

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção avança no Mundial de Handebol

Após série de cinco vitórias, a Seleção Brasileira conheceu o primeiro tropeço no Mundial feminino de handebol, em Dortmund, na Alemanha. Ontem, o time nacional foi derrotado pela Noruega, atual campeã olímpica, pelo placar de 33 x 14. Classificado para as quartas de final, o Brasil enfrenta a Alemanha na próxima fase, amanhã, às 13h15 (horário de Brasília), de olho em uma vaga nas semifinais.

FUTSAL Brasil derrota Portugal na decisão e conquista a primeira edição da Copa do Mundo feminina. Após início de jogo truncado, equipe verde-amarela cria as melhores oportunidades e constrói vitória por 3 x 0 para levantar a taça

Vivam, campeões!

O Brasil é o primeiro campeão mundial de futsal feminino. Em partida bastante equilibrada, as atletas da equipe verde e amarela venceram Portugal, por 3 x 0, e faturaram a primeira edição da competição sob chancela da Fifa, ontem, na PhilSports Arena, em Pasig, região metropolitana de Manila, nas Filipinas, no sudeste da Ásia.

A partida começou truncada, sem chances claras de gol. O Brasil tinha a posse de bola, mas esbarrou na marcação alta de Portugal e quase não conseguia sair do campo de defesa. Quando a Amandinha conseguiu finalizar, Ana Catarina mostrou por que foi eleita quatro vezes a melhor goleira do mundo, defendendo a panca da Natalinha e o rebote, em tiro de Luana.

Diferentemente dos jogos anteriores das duas seleções, marcados por goleadas, raras chances de gol foram criadas na decisão. Somente na metade do primeiro tempo, aos 10 minutos, Emily, a atual melhor jogadora do mundo, completou a jogada iniciada por Amandinha e Ana Luiza para tirar o zero do placar e colocar o Brasil em vantagem — foi o sétimo gol da brasileira, artilheira isolada da competição.

Pressionadas após sofrerem o gol, as portuguesas partiram para o ataque, mas pouco ameaçaram a meta da goleira Bianca. O time comandado pelo técnico Wilson Sabóia aproveitou os espaços e,



Festa no pódio em Manila, nas Filipinas: Seleção Brasileira teve desempenho impecável, com seis triunfos e goleadas contundentes

apesar de reduzir a presença na frente, criou as melhores oportunidades — Ana Catarina voltou a salvar um chute cara a cara com Amandinha.

Ao ataque

A Seleção Brasileira voltou do intervalo mais avançada, pressionando Portugal, e foi

recompensada logo aos dois minutos, quando Amandinha tocou por cima de Ana Catarina e ampliou a vantagem para 2 x 0. O Brasil manteve a intensidade e não deixava a equipe portuguesa se aproximar do gol. A 12 minutos do fim, a árbitra marcou pênalti da goleira Bianca em Ana Azevedo, mas voltou atrás após revisão do VAR.

Donas da melhor ataque do

Mundial — foram impressionantes 37 gols marcados nos cinco jogos anteriores, e sem nada a perder, as portuguesas foram para cima na reta final da partida, mas as brasileiras encaixaram a marcação e não deixaram as rivais finalizarem. Nem mesmo a entrada de Fifó como goleira-linha ajudou a equipe europeia.

A dois minutos do fim, quando

Confira a campanha						
Brasil	4	x	1	Irã		
Brasil	6	x	1	Itália		
Panamá	0	x	9	Brasil		
Brasil	6	x	1	Japão		
Espanha	1	x	4	Brasil		
Portugal	0	x	3	Brasil		

Portugal atacava com cinco atletas, Débora Vanin aproveitou o gol exposto e chutou do campo

"É muito fácil falar dessa Seleção. Aqui estou com mulheres incríveis. Mulheres que não tiveram pai ou mãe, que passaram fome e mesmo assim persistiram. É inspirador olhar para o lado e ver que ninguém desistiu"

Amandinha, ala-esquerda, eleita oito vezes (2014-2021) melhor jogadora do mundo, em entrevista à CBF

de defesa para anotar o terceiro da Seleção Brasileira, fazendo o sexto gol no Mundial. A partir daí, bastou administrar a vantagem e correr para comemorar o título inédito e a 43ª vitória consecutiva na modalidade.

Mais cedo, na decisão do terceiro lugar, a Espanha derrotou a Argentina, por 5 x 1, e subiu ao pódio para receber a medalha de bronze.

BRASILEIRÃO

Lamento nordestino na última rodada

O Campeonato Brasileiro de 2025 começou com cinco times da Região Nordeste — um recorde na história da competição. Ao fim da temporada, porém, duas equipes cearenses e uma pernambucana retornaram à Série B no próximo ano. Ontem, na 38ª e última rodada da elite nacional, Ceará e Fortaleza fracassaram diante de Palmeiras e Botafogo, respectivamente, e acabaram rebaixados juntos com Sport e Juventude, que haviam confirmado o descenso anteriormente.

O Palmeiras encerrou com vitória a temporada. Sem mais ambições no ano, o vice-campeão nacional derrotou o Ceará por 3 x 1, no Castelão, e rebaixou à segunda divisão o time cearense, que não havia ficado uma rodada sequer na zona de descenso até levar a virada e terminar rebaixado.

Repleto de garotos e reservas, o Palmeiras definiu o triunfo com gols de Facundo Torres, Ramón Sosa e Flaco López — um dos poucos titulares em campo. Nomes importantes, como

Gómez, Andreas Pereira e Vitor Roque, tiveram férias antecipadas e nem viajaram a Fortaleza.

Segundo colocado, com 76 pontos, três atrás do líder Flamengo, o Palmeiras fecha o ano com a impressão de que poderia mais pelo investimento no elenco e pelos recursos que tem à disposição. Além do Brasileirão, a equipe paulista foi vice do Estadual e da Libertadores.

Em 2025, o Ceará fez um campeonato oscilante, baixou desempenho na reta final e definiu ao não vencer nenhumas das últimas cinco partidas do campeonato. Com 43 pontos, a equipe treinada por Léo Condé finalizou a competição em 17º. Pedro Raul fez no início da partida o gol que deixou esperançosa a torcida do Ceará.

Mais de 50 mil celebraram muito no Castelão. Parecia o indicativo de que seria uma tarde feliz em Fortaleza. Não foi.

O Botafogo venceu o Fortaleza por 4 x 2 e definiu o rebaixamento do time cearense. A partida foi realizada no Nilton Santos, no Rio de Janeiro. O tricolor



O argentino Flaco López fez um dos gols da virada do Palmeiras sobre o Ceará, por 3 x 1, no Castelão

abriu o placar, sofreu a virada, buscou o empate, mas depois levou mais dois gols e se despede da elite.

Na sexta colocação com 63 pontos, o Botafogo se classificou

à etapa preliminar da Libertadores. Entretanto, se Cruzeiro ou Fluminense for campeão da Copa do Brasil, o alvinegro herdará uma vaga na fase de grupos.

O Fortaleza ficou em 18º

lugar, com 43 pontos, amargando rebaixamento após uma bela reação na reta final. O time volta à Série B, competição que não disputava desde 2018, quando foi campeão e conquistou o acesso.

Santos e Inter escapam da degola

Na Vila Belmiro, o Santos

recebeu o Cruzeiro e venceu o

rival mineiro, com autoridade,

por 3 x 0. No entanto, para que

o domingo do torcedor santista

fosse perfeito, era preciso um

"fico" de Neymar. Mas o camisa

10 não garantiu permanência no

clube na próxima temporada e

revelou ainda que fará novo pro-

cedimento cirúrgico para tratar

histórica reação.

"Jogamos nosso futebol, enfrentamos as melhores equipes do campeonato e fizemos pontos. O Santos merece muito mais, estar no topo sempre. Vim para isso, para tentar ajudar da melhor maneira possível. Foram semanas difíceis para mim. Meu mental foi para zero. Agradeço a quem esteve

comigo para me reerguer. Agora é descansar. Essas lesões, esse problema no joelho. E depois vamos fazer essa cirurgia", completou o astro.

Depois, Neymar foi mais uma vez perguntado sobre o futuro. "Não sei", respondeu sobre a continuidade no Santos. "Pedi para esperasse esse jogos, agora quero descansar uma semana, esquecer futebol. Mas, obviamente, meu coração é sempre do Santos. Vou deixar

o Santos em primeiro lugar", finalizou o atacante.

No Beira-Rio

Depois de uma péssima campanha no Campeonato Brasileiro, o Internacional garantiu permanência na elite nacional na próxima temporada ao vencer o Bragantino, por 3 x 1, ontem, no Beira-Rio, em Porto Alegre, pela 38ª rodada. Mas para atingir esse objetivo, a torcida do

Colorado sofreu muito, torcendo pelos gols do time e, ao mesmo tempo, pelos tropeços dos concorrentes diretos.

Ao fim do jogo, o mais festejado foi Abel Braga, levado por D'Alessandro até perto da torcida, com lágrimas nos olhos e muito aplaudido. O técnico aceitou o desafio de dirigir o time nos dois últimos jogos para tentar evitar a queda. Perdeu para o São Paulo, por 3 x 0, mas escapou na rodada final.